

está acontecendo. Então acho que a gente também tem que ter essa avaliação.

Isso não quer dizer que nós, como legisladores, não vamos fiscalizar. O que a gente não pode é fiscalizar o próprio deputado, como a senhora vem falar que a bancada do PT é aquela que mais gasta. Eu quero dizer para a senhora que a senhora deveria olhar um pouco melhor a bancada do PT.

Em todo caso, fique à vontade para ficar falando no PT toda hora e nos culpabilizando, acho que até pelo coronavírus. Não é possível tanta coisa com o Partido dos Trabalhadores num momento em que temos que estar unificados, essa é a grande verdade.

Eu encaminho favoravelmente, meus caros deputados e caras deputadas, e também não é pelo tom que o deputado Cezar deu. Por favor, deputado, os deputados têm o direito de debater. Não adianta o senhor ficar bravo. Eu vou debater, vou explicitar minha opinião a cada momento que eu achar que tenho que explicitar, não adianta ficar bravo.

Eu acho que posições como a do Bruno Ganem, a do Vinícius Camarinha, são posições que agregam. Minha opinião é essa, eles têm opiniões diferentes da minha, como a do Caio, são posições que a gente pode agregar.

Não adianta dar murro na mesa e falar “Vota e não se discute”. Não é assim, as coisas não funcionam assim. A gente também tem que ser convencido e convencer, esse é um dado.

O senhor ficou muito nervoso, não precisava ficar nervoso desse jeito. Acho que teve outros momentos para nervosismo, e a gente está tão tranquilo que vai votar essa questão, que sim, vamos poder ter um plano emergencial para conter o coronavírus aqui no estado de São Paulo e o impacto econômico, tanto no que diz respeito à classe trabalhadora, como os empreendedores, pequenas e médias empresas, que, estas sim, podem ter um impacto muito negativo diante deste período difícil.

Vejam bem, olha aqui o que diz a Folha de São Paulo de hoje: 31% das unidades prisionais do País não oferecem assistência médica.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Para concluir, deputada Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Vou concluir, deputado. Se alguém ali estiver com coronavírus e não tiver nada para tratar desta população presidiária, nós somos chamados neste momento.

Agradeço, Sr. Presidente, e deixo aqui a minha posição favorável ao PDL que ora será votado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito. Antes de passar ao próximo inscrito para encaminhar, eu tenho uma questão de ordem solicitada pelo deputado Carlão Pignatari.

Abre o som do deputado Carlão e vamos ouvir a questão de ordem do deputado Carlão Pignatari.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB – PARA QUESTÃO DE ORDEM - Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, eu entendo da importância que é esta discussão.

A nossa sessão termina às 17:10 hs. Eu gostaria de fazer uma proposta aos deputados: que a gente abra mão dos encaminhamentos agora, fazemos a votação, nós temos Colégio de Líderes hoje ainda, após essa sessão.

Senão, vai começar uma outra sessão, todos podem se inscrever novamente. Se a gente conseguir matar nesta sessão, nós terminamos.

Votamos este projeto, fazemos o Colégio de Líderes e amanhã fazemos uma sessão ordinária para todo mundo falar à vontade, independente se vai ter alguma coisa para votar ou não.

Nós podemos votar rapidamente este projeto até as 17 horas, 17 e cinco. Era isto o que eu queria pedir a todos os deputados e todos os líderes, Sr. Presidente.

Eu sei da importância, todo mundo quer discutir, mas nós poderíamos, juntos, fazer um esforço de tirar, agora, as discussões, passarmos para a sessão nossa de votação, depois fazemos o Colégio de Líderes e aí, se nós definirmos, vamos fazer sessão de ordem do dia amanhã, para todo mundo falar o que tem mais a vontade.

Apenas isto. Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Carlão, está feita a questão de ordem, o apelo aos líderes, que retirem as inscrições. Porém, é um direito de todos fazerem os encaminhamentos.

O próximo, a deputada Monica indica o Carlos Giannazi para encaminhar em nome do PSOL.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL – SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, deputados e deputadas. Bom, logicamente, a bancada do PSOL vai votar favoravelmente ao projeto, ao PDL, sem dúvida nenhuma.

Eu quero aproveitar rapidamente para dizer que hoje haverá um grande barulhão, um grande painelão no Brasil contra esse comportamento genocida do presidente Bolsonaro, que é o representante, hoje, da necropolítica, a política da morte, que incentiva pessoas a voltarem às ruas para serem contaminadas pelo coronavírus.

Isso é um absurdo total e não é à toa que a imprensa do mundo inteiro está criticando o Bolsonaro. Ele já é considerado, inclusive, na Europa... A imprensa deu isso ontem na Europa como o “Bolsonero”, colocando fogo no Brasil.

E é por isso mesmo que há uma grande indignação, hoje haverá manifestação, uma forte manifestação, e até porque o governo do Bolsonaro, ontem, comemorou o golpe militar, disse que o golpe militar era uma homenagem à liberdade. Isso é um absurdo.

Nós, hoje, no Brasil, descomemoramos os 56 anos da ditadura empresarial-militar, que fez com que o Brasil retrocedesse 50 anos para trás. Essa é a grande verdade, uma ditadura sanguinária que matou, que torturou, que exilou, que aprofundou a cumulação capitalista.

Então, não temos que comemorar nada, mas sim descomemorar. Isso é importante, nós queremos mostrar que esta é a narrativa histórica correta.

Em relação à Assembleia Legislativa, já fiz esta proposta rapidamente na data de ontem, mas é muito importante que a Assembleia Legislativa faça um esforço para debater e aprovar os projetos dos deputados. Vários deputados e deputadas apresentaram projetos importantes no combate a essa crise toda do coronavírus.

Eu apresentei vários projetos beneficiando os professores eventuais, abrindo os pedágios, suspendendo a cobrança de pedágios no estado de São Paulo, suspendendo a chamada dos concursos.

Tem que suspender, porque o prazo está correndo e as pessoas que foram aprovadas serão prejudicadas. Apresentei vários projetos de renda básica e outros projetos também que foram apresentados por nós e por vários deputados.

Então, nós queremos aprovar estes projetos, debater estes projetos. Se eles não forem aprovados, que eles sejam levados ao governador Dória, para que eles sejam colocados em prática imediatamente.

É a nossa contribuição, nós não podemos esperar.

Do ponto de vista mais geral, há um debate sobre essa questão se a vida vem primeiro, a economia ou a segurança ou a saúde.

A vida vem em primeiro lugar, e nós sabemos que o Brasil tem mais de 300 bilhões de dólares em reservas cambiais e este dinheiro pode ser canalizado para renda básica, para renda mínima, para socorrer as pessoas que estão passando necessidade, para que as pessoas possam ficar nas suas casas, principalmente as pessoas pobres, os moradores de rua, que devem ser amparados neste momento.

Tem muito dinheiro. É importante que o Governo Federal suspenda o pagamento da dívida pública, que enriquece apenas rentistas e especuladores. É o momento de taxar os bancos, taxar as grandes fortunas, as grandes heranças, de taxar lucros

e dividendos – porque no Brasil não há taxação de lucros e dividendos. Dinheiro tem. Tem para a gente passar por esta fase e socorrer, sobretudo, estas pessoas.

Então, é possível, sim, defender a vida, defender a economia, a segurança e a saúde. Só que nós não temos governo neste momento. O Brasil está totalmente à deriva. Nós não temos um presidente da República, nós temos um antipresidente da República.

Inclusive, ontem já foi solicitada a cassação dele num documento assinado pelo Boulos, pelo Haddad, pelo Ciro Gomes...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Carlos Giannazi, nós encerramos o tempo da sessão. Carlos Giannazi, V. Exa. está me escutando? Cortar o som do deputado Carlos Giannazi.

Pedir desculpas a todos os deputados e ao deputado Carlos Giannazi, mas nós encerramos, são 17 horas.

Lembramos os deputados que daqui a 10 minutos teremos uma nova sessão.

\*\*\*
- Encerra-se a sessão às 17 horas.
\*\*\*

## 31 DE MARÇO DE 2020 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL

<p>Presidência: CAUÊ MACRIS</p>
---------------------------------

### RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Abre a sessão. Coloca em votação o PDL 5/20.
2 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR
Encaminha a votação do PDL 5/20, em nome do Republicanos.
3 - RAFAEL SILVA
Encaminha a votação do PDL 5/20, em nome do PSB.
4 - ENIO LULA TATTO
Encaminha a votação do PDL 5/20, em nome do PT.
5 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Coloca em votação nominal o PDL 5/20. Anuncia o resultado da votação nominal, que aprova o PDL 5/20. Encerra a sessão.
\*\*\*
- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.
\*\*\*
- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\*\*\*
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Ordem do Dia.
Encaminhamento. Votação do Projeto de decreto legislativo nº 5, de 2020. Está inscrito para encaminhar o deputado Jorge Wilson. Deputado Jorge Wilson.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está na tela, deputado.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Me ouve?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está liberado, deputado Jorge Wilson. Escuto perfeitamente. Tem a palavra Vossa Excelência.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS – SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, demais deputados, demais líderes, aproveite a oportunidade para pedir à bancada republicana que vote “sim”, para que a gente consiga dar celeridade à votação tão importante de hoje.

E, abro mão da nossa fala, abro mão da fala do Republicanos, fazendo um apelo também aos demais líderes e demais deputados, que possam abrir mão, para que a gente consiga votar o quanto antes esse projeto, que é de fundamental importância para todos os municípios do estado de São Paulo, tirando a Capital, que já votamos ontem.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O deputado Vinícius Camarinha indicou o deputado Rafael Silva para encaminhar, em nome da liderança do PSB.

O SR. RAFAEL SILVA - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Presidente, vou abrir mão do meu tempo.

Mas, antes, eu quero dizer que é um momento muito importante para a vida brasileira. Não é apenas para a vida da Assembleia e para a vida do estado de São Paulo. Nós precisamos entender a responsabilidade de cada agente público, no que fala e no que faz.

Entendo que depois dessa catástrofe porque ela virá, nós deveremos ter responsabilização daqueles que agiram de forma inadequada, como deputados, como governadores, ou como o próprio presidente.

Aquele que não se comportar de forma adequada e empurrar o Brasil para uma catástrofe ainda maior, deverá ser penalizado.

Eu abro mão do meu tempo, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Teonílio Barba, em nome da liderança do PT, como líder do PT.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Caiu aqui.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está online, deputado Barba. Estamos vendo Vossa Excelência.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Espera aí, que eu estou tentando voltar aqui.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Ele não está nos ouvindo, mas, nós estamos ouvindo perfeitamente. Vossa Excelência tem a palavra, deputado Barba, para encaminhar em nome da liderança do PT.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Indico o deputado Enio Tatto para encaminhar em nome da bancada.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Enio Tatto, em nome da liderança do PT. Só um minutinho. Deputado Enio, vai liberar o seu som. Vossa Excelência precisa liberar o som aí, deputado Enio Tatto, no teu computador. Pronto. Mais uma vez. Liberar o som.

Enio Tatto. Agora sim.
O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Oi.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra Vossa Excelência.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas. Desejo prouto restabelecimento, mais uma vez, ao deputado Ataíde Teruel, ao deputado Neri, à querida Carla e ao prefeito Orlando Morando.

Sr. Presidente, a bancada do PT procura analisar todos os projetos enviados à Assembleia Legislativa. A gente faz reunião, discute e propõe. De forma coerente, procura ajudar, principalmente nesse momento de calamidade, o momento difícil que a gente está vivendo.

A bancada federal do Partido, só para você ter uma ideia, propôs um salário mínimo como auxílio emergência, no valor de R\$ 1.045,00. Fez a discussão junto com os partidos de oposição no Congresso, com o deputado Rodrigo Maia e com o Senado.

A bancada conseguiu fazer que o abono federal passasse de miseros R\$ 200,00, proposto pelo governo Bolsonaro, para R\$ 500,00. Depois o Bolsonaro, quando viu que ficou feio para ele, passou para seiscentos reais.

Temos coerência, proposta e bom senso. Admiro as pessoas falarem da bancada do PT, sendo que pertencem a uma ban-

cada que, em um ano e pouco de existência, já derreteu, uma bancada que ninguém mais entende ninguém.

Falo para a deputada Janaina, que está em uma fase de arrependimento. Ela se arrependeu em votar no Bolsonaro, se arrependeu em votar contra a calamidade no estado de São Paulo, no município, e agora diz que vai votar favorável.

A bancada do PT é diferente. Acho que não vai demorar muito tempo e a deputada Janaina vai se arrepender de ter pedido o impeachment da Dilma. Talvez ela não vai externar isso, mas ela com certeza não vai conseguir dormir direito, ou não está dormindo direito, como eu já falei outras vezes.

Reafirmo que a bancada do PT propõe e discute de forma coerente. É muito bom a gente ouvir hoje, por exemplo, o governo falando que vai liberar dinheiro para as santas casas, que são um problema sério. Eu mesmo encaminhei a Santa Casa de Santo Amaro, na Zona Sul da Capital, para conversar com o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido, no dia de hoje, porque ela não tem máscara, luvas e álcool gel.

Eu encaminhei, por exemplo, à prefeita de Embu Guaçu, que é um município pequeno, que tem dinheiro, mas não tem fornecedor para esse tipo de material. Conversei até com o líder do Governo, Carlão Pignatari. Então, a bancada do PT está muito preocupado, principalmente com aquela população mais carente.

O prefeito Bruno Covas fez um gesto muito bom. Ele abriu uma linha de crédito para depositar um dinheiro imediatamente para os catadores, para o pessoal que cuida de reciclagem. Gostaria que fizesse isso imediatamente também o governo federal, para todo esse pessoal mais carente, que tem dificuldade.

Mas não é dificuldade daqui uma semana, daqui um mês, está tendo dificuldade para comer no dia de hoje né? É comum na periferia a gente verificar as entidades, as famílias já produzindo, fazendo “marmitex” para distribuir nas ruas, porque o pessoal não tem o que comer.

Então, a bancada do Partido dos Trabalhadores propõe a macropolítica, mas propõe e age de forma micro também, naquilo que precisa, no dia a dia. Por isso, a gente usa esse tempo para discutir, para propor.

Não queremos ninguém dando lição para a gente, principalmente alguém que vem do bolsonarismo, que vem do PSL. Concluindo, ninguém vai dar lição de moral para a bancada do Partido dos Trabalhadores. A gente sabe muito bem como se comportar e como tocar a política na Assembleia Legislativa.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Neste momento, vamos colocar em votação, iniciar o processo de votação, uma vez que não existem mais novos inscritos e não cabe se reinscrever.

Como vota o deputado Adalberto Freitas?
O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL - Eu voto “sim”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registro o voto “sim” de Vossa Excelência.

Deputada Adriana Borgo.

A SRA. ADRIANA BORG0 - PROS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

A SRA. ADRIANA BORG0 - PROS - Eu voto “sim”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Agente Federal Danilo Balas.

O SR. AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PSL - Eu voto “sim”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “sim” de Vossa Excelência.

Deputada Alessandra Monteiro.

A SRA. ALESSANDRA MONTEIRO - REDE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

A SRA. ALESSANDRA MONTEIRO - REDE - Eu voto “sim”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “sim”.

Deputado Alex de Madureira.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Eu voto “sim”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto de Vossa Excelência.

Deputado Alexandre Pereira.

O SR. ALEXANDRE PEREIRA - SD - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. ALEXANDRE PEREIRA - SD - Para votar “sim”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto de Vossa Excelência.

Deputado Altair Moraes.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Eu voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto.

Deputada Analice Fernandes. Precisa ligar o som da deputada Analice. Deputada Analice, V. Exa. precisa ligar o som aí. O seu computador que está preso o som. Agora sim.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Para colaborar com todos os prefeitos que precisamos, neste momento, de ações imediatas, eu quero consignar o meu voto como “sim”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito. Está registrado o voto de Vossa Excelência.

Deputado André do Prado.

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL - Eu voto “sim”. Com certeza.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registro o voto “sim” de Vossa Excelência.

Deputado Aprígio. Precisa liberar o som, deputado Aprígio.

O SR. APRIGIO - PODE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. APRIGIO - PODE - Eu voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “sim” de Vossa Excelência. Deputado Arthur do Val.

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Voto “sim”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto de Vossa Excelência. O deputado Ataíde Teruel. Está ausente por motivo de saúde. Deputado Barros Munhoz.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputada Beth Sáhão.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputado Bruno Ganem.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Eu voto “sim”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputado Caio França.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Para votar “sim”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputado Campos Machado. Ausente. Deputada Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Para votar “sim”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputado Carlão Pignatari.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para votar “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputado Carlos Cezar. Precisa abrir o vídeo. Está desligado o vídeo de Vossa Excelência. Pode fechar o áudio do deputado Carlos Cezar. Vamos passar para o próximo. Ele vota na segunda chamada. Deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Eu voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “sim” de Vossa Excelência.

Deputado Castello Branco. Não está conectado. Deputado Cezar.

O SR. CEZAR - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. CEZAR - PSDB - Voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputado Conte Lopes.

O SR. CONTE LOPES - PP - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Conte Lopes, como vota Vossa Excelência?

O SR. CONTE LOPES - PP - Eu voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputado Coronel Nishikawa.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL - Eu voto “sim” e gostaria...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputado Coronel Nishikawa, cabe apenas o voto de V. Exa. neste momento. Deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Pela ordem, Sr. Presidente.